

TEORIA DAS TRANSIÇÕES..

Repercussões no Ensino e na
Prestação de cuidados

Mundo em Mudança



As mudanças no Mundo geram instabilidade e levam as pessoas a experimentarem mudanças

Como, quando, porquê e de que maneira as pessoas experimentam e respondem às essas mudanças?

Experimentam processos de transição no sentido de desenvolverem habilidades para enfrentar desafios

OUVIR ... AS VIVÊNCIAS DE TRANSIÇÃO



Das experiências humanas à ação de cuidar

- As experiências humanas, as respostas às mesmas e as consequências no bem-estar tornaram-se, primeiro, um foco de estudo dos acadêmicos mas rapidamente ganhou relevância na disciplina de enfermagem
- Constatou-se ser imprescindível o desenho de estratégias de cuidados que suportem e facilitem o processo para transições saudáveis com resultados favoráveis.



Transição um core Business da enfermagem?

- Sim porque...
 - cuidamos das pessoas que experimentam mudanças nas suas vidas, que têm efeitos na saúde;
 - A transição já é uma estrutura que se discute no seio da Enfermagem
 - As políticas vertidas na redução das demoras médias dos internamentos deslocam as transições para os contextos domiciliários e comunitários, havendo destaque aos reinternamentos
 - Existem eventos mundiais com reflexo no bem-estar das pessoas (imigrações, vulnerabilidade...)
 - O envelhecimento populacional coloca desafios
 - Vive-se mais com doenças crónicas.

Foco de atenção da Enfermagem

- As **respostas humanas às transições** decorrentes de eventos relacionadas com **processos de saúde-doença** mas também com **processos de vida**
- Os enfermeiros **antecipam, avaliam, diagnosticam, lidam e ajudam a lidar** com as mudanças, promovendo um nível máximo de autonomia e bem-estar.



1- O que são transições?

2- Como podem os **enfermeiros identificar** e **caracterizar as transições** que os doentes/utentes experienciam ?

3- Como **ampliar o conhecimento** sobre as transições de modo **a influenciar a qualidade** dos **cuidados** e os **ganhos em saúde?**.

Mudança versus Transição. A outra face da mesma moeda?

A Mudança

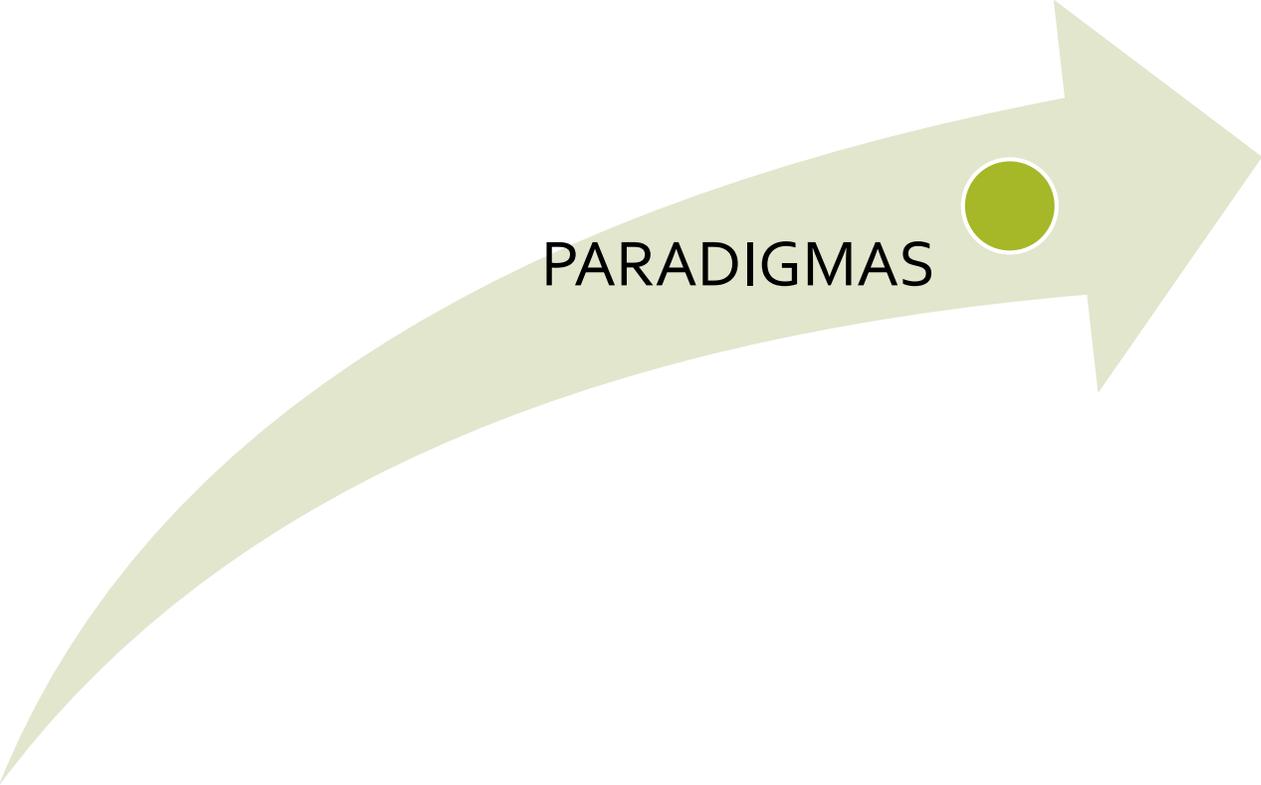
- Refere-se à situação
- É Externa



A transição

- Refere-se à vivência da situação
- É Interna

Transição é o processo que conduz à **incorporação** das **mudanças** no **modo de viver**, com reorientação e redefinição do modo de ser e de estar de quem vive a transição. (Click & Meleis, 1986; Bridges, 2004;Kralik et al, 2006)



PARADIGMAS

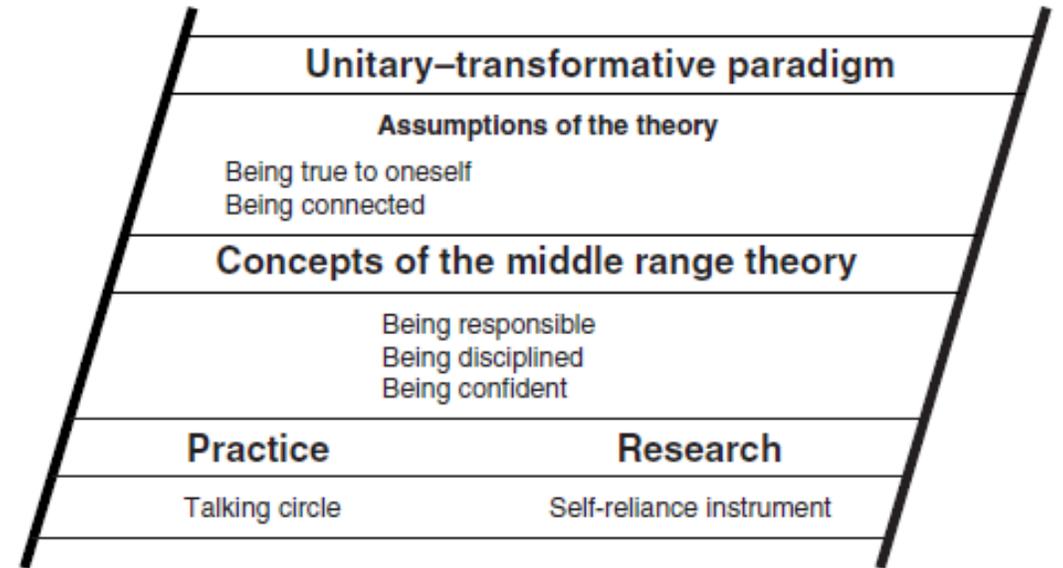
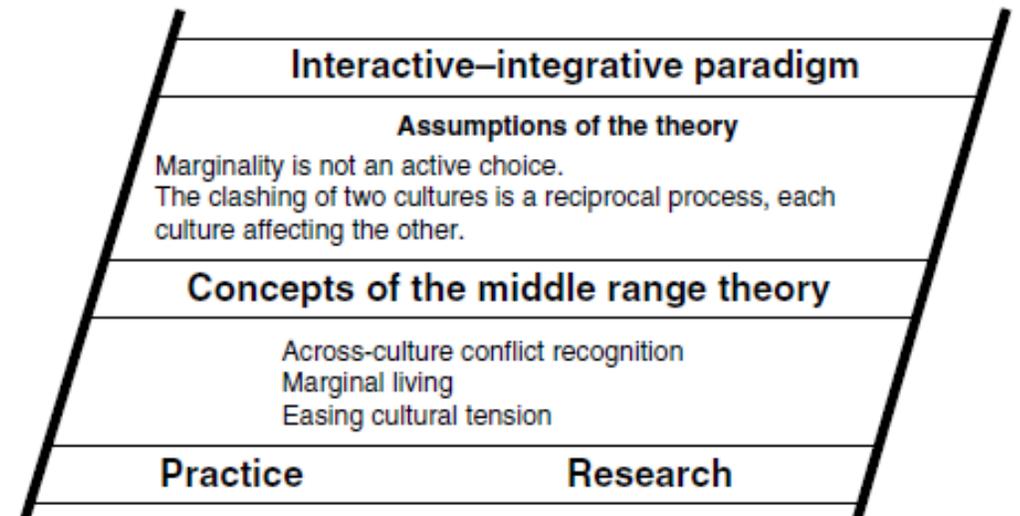


FIGURE 2.10 Ladder of Abstraction: Self-Reliance



Transições

- São **Foco** dos enfermeiros **quando interfere com a saúde.**
- **Experimentar a transição exige: ter novos conhecimentos, alterar comportamentos, redefinir os significados ligados ao acontecimento, alterar a conceção do próprio no contexto social**

O **processo**, a **perceção** e a **rutura** são as **caraterísticas universais** da transição



Das características universais

Processo

- A duração da transição é o *período de tempo (time span)* entre a antecipação, quando possível, da necessidade de mudar e a estabilidade na nova condição

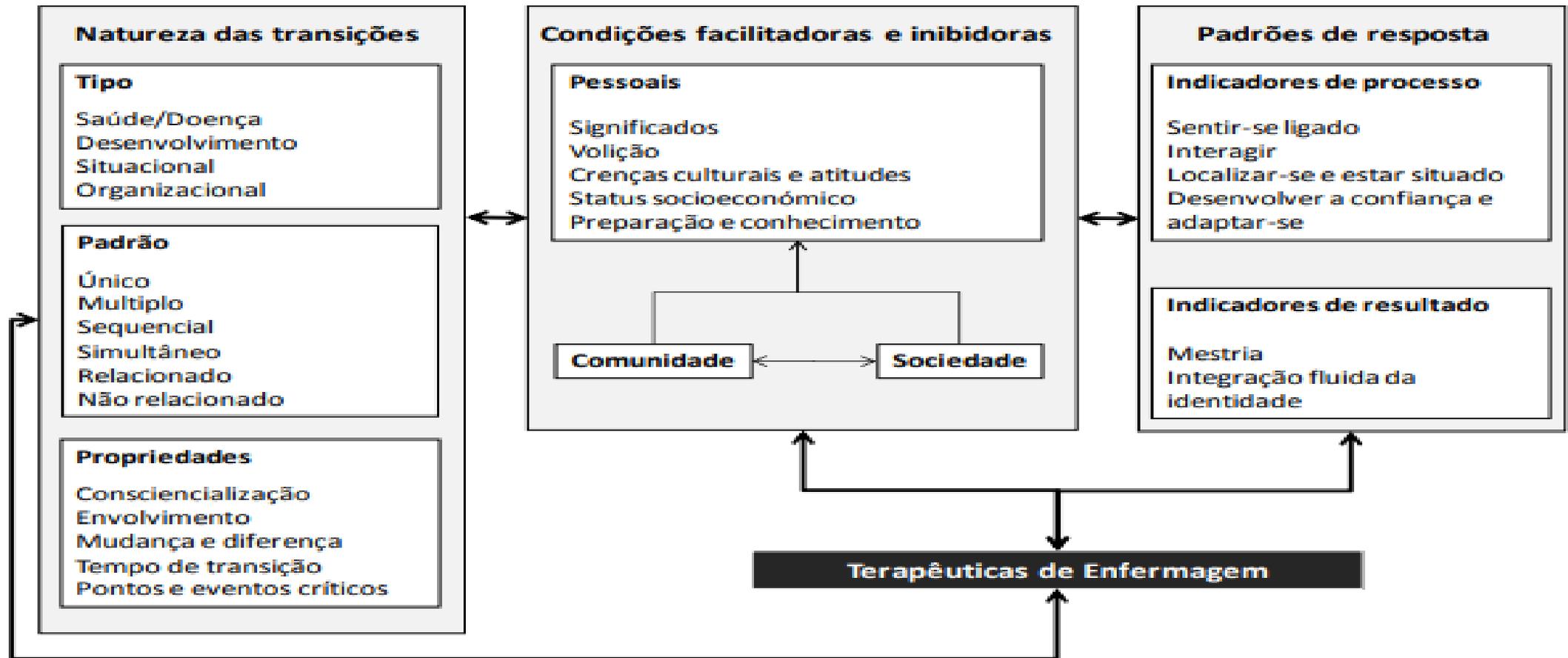
Perceção

- Relação com o **significado** para quem experiencia a transição.
 - É influenciada pelo ambiente e pelo individuo e influênciã os resultados da transição

Rutura

- Corte: relações, compromissos, laços que suportam e fortalecem os sentimentos de segurança
- Perda das referências, expectativa antes e perceção agora
- Necessidade e acesso a recursos para a satisfação

Un coup d'oeil



Esquema 4 – Experienciando transições: uma teoria de médio alcance

Indicadores

Indicadores de processo: o sentir-se ligado, o interagir, o sentir-se situado, o desenvolver confiança e *copyng*.

Indicador de resultado. corresponde a um parâmetro que mede a diferença entre o esperado e a situação alcançada

Assim, os indicadores de resultado:

- facilitam a **identificação do final da transição**;
- possibilitam a **avaliação das competências**
- Os indicadores de resultados medidos como **Mestria e Identidade**

A transição saudável será a **percepção** de conforto na nova identidade

Mestria



Mestria – exemplo

- Foram identificados, num estudo de Schumacher & Meleis (???) os seguintes **indicadores de mestria da família prestadora de cuidados**:
 - ❑ *verbalizar a capacidade para tomar decisões face à nova condição;*
 - ❑ *possuir as competências necessárias para prestar cuidados a outros;*
 - ❑ *monitorizar e interpretar sintomas;*
 - ❑ *providenciar cuidados e o aceder a recursos; entre outros.*

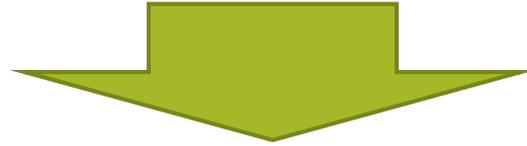
Identidade reformulada

- A **reformulação da identidade** resulta em processo de integração,
- ... onde há
 - ajustamento entre a pessoa e o contexto
 - ligação entre os papéis antigos e os novos, fruto de um processo fluido e dinâmico.
- Resulta da busca do equilíbrio
- Sendo dinâmica e variável influencia e é influenciada pelo contexto: identidade integradora fluida.
 - No caso de alguém que assume a identidade de ser mãe - tendencialmente estável ;
 - No caso dos emigrantes tende a ser fluida e inconstante até...

E o que têm os enfermeiros a oferecer?

Ações intencionais, implementadas para cuidar das pessoas ... que compreendem o conteúdo das intervenções e objetivos (Meleis, 2007)

As terapêuticas de enfermagem focadas na **promoção**, na **prevenção** e na **intervenção**, quanto ao **desempenho** de papéis (Meleis, 2007).



- **TERAPEUTICAS DE ENFERMAGEM**
Para o desempenho do Papel

Desempenho do papel

- **Dimensões**: o **comportamento** e a **conceção**.
 - O **comportamento** = a ação **observável**.
 - A **conceção** = a componente cognitiva (reflete a representação interna das expectativas, das crenças e dos valores de natureza individual, com influência da componente social, associados ao desempenho do papel).
 - O **desempenho do papel** não está pré determinado, **EMERGE**
 - Se **perturbado o processo** de integrar o novo papel – Insuficiência no desempenho (***Role insufficiency***)

Desempenho do papel

Role supplementation

é o elemento Major das terapêuticas de enfermagem cujo objetivo é facilitar o ajustamento à nova situação pelo treino de novas competências

Componentes

**Clarificação do papel
(*Role Clarification*)**

Assunção do papel (Role take)

Estratégias

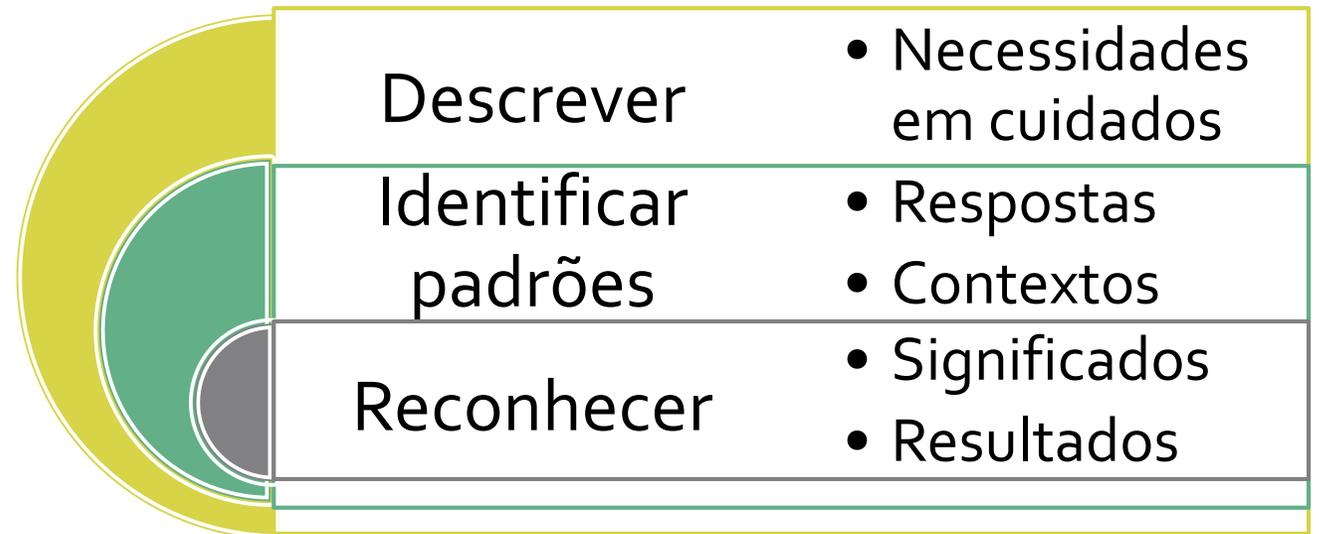
*Treino de papel (Role rehearsal)
em ambiente seguro*

Modelagem do papel (Role Modeling)

Contributos e consequências

- A TMA das Transições permite identificar:
- **'fronteiras' da Enfermagem,**
 - ... pelo refinamento de **fenómenos** específicos da disciplina,
 - ... na definição de **prioridades**
 - ... e no desenvolvimento de **terapêuticas de enfermagem** congruentes (click & Meleis, 1986; Meleis, &Trangenstein, 1994)

- Sendo a finalidade planejar e implementar cuidados de enfermagem efetivos.



Usar a teoria e a investigação para desvelar os fenómenos

- **É preciso desenvolver o conhecimento disciplinar no âmbito das terapêuticas de enfermagem, facilitadoras de transições saudáveis**

... que permitam aumentar a consciencialização e o envolvimento durante as transições;

... promover a preparação antecipatória e facilitar a aquisição de conhecimentos e de habilidades;

... identificar os significados, as crenças e as atitudes pessoais e sociais associadas às transições

... identificar pontos e acontecimentos críticos chave.

Reflexos da teoria das transições na prestação de cuidados



Theory guided practice in nursing

Usama S. Saleh

Saleh US. Theory guided practice in nursing. *J Nurs Res Pract.* 2018;2(1): 18

Practice, research, and theory are the cornerstones of the nursing profession. The relationship of these three cornerstones are reciprocal and cyclical. Clinical practice generates research questions and knowledge for theory. Research guides our practice and build knowledge through theory development. Theory guides research and improve practice. In this editorial, I will describe the relationship among the three cornerstones of nursing—Practice, research, and theory—and discuss the theory-practice gap as an impediment to theory-based practice.

Effective nursing practice requires the application of knowledge, skills, caring, and art to care for patients in an effective, efficient, and considerate way. An important part of the knowledge used in making nursing clinical decisions is produced by research findings. Ideally, all patient care decisions should be based on research-evidence. Research findings are used to develop a protocol and the protocol is followed in daily nursing practice.

unless mandated to do so by accrediting bodies, which may not contribute to the theory-practice gap. Theory is often taught as the domain of nurse educators and scholars, while practice of practicing nurses. Nursing theory and practice are often different and separate nursing activities. Nursing theory and practice are not and construct that must be explained before practice. Finally, practice often develop without theoretical foundation or guarantee for good practice.

There have been several calls to relate theory, research, and practice, but the profession triangle remains fragmented. The nursing profession's ability to meet the needs of patients to be an ongoing reciprocal and cyclical relationship between theory and research. This will help close the perception-practice gap and promote the theory guided practice.

“Sente-se o pulsar da teoria na prática ?

- ❖ A teoria visa melhorar a prática (mais saúde e qualidade de vida) ?
- ❖ Há reciprocidade entre teoria e prática ?
- ❖ A prática é a base para desenvolver a teoria que deve ser validada na prática?
- ❖ Na prática é raro o uso da linguagem teórica de enfermagem?
- ❖ Fatores contribuem para a lacuna teoria-prática?
- ❖ A teoria está associada aos educadores e acadêmicos e não é foco da prática?
- ❖ A teoria e a prática - duas atividades diferentes e separadas?
- ❖ Aplicar conceitos e constructos carece de preparação ?
- ❖ A prática geralmente desenvolve-se sem teoria, e o conhecimento da teoria não é garantia de boas práticas?

Scandinavian Journal of
Caring Sciences
THEORETICAL STUDIES
doi: 10.1111/j.1471-6712.2010.00835.x

Who uses nursing theory? A univariate descriptive analysis of five years' research articles

A. Elaine Bond DNSc, APRN, CCRN (Director)¹, Nidal Farid Eshah PhD, RN (Faculty Member)², Mohammed Bani-Khaled MSc, RN (Lt Colonel, PhD Candidate)², Atef Omar Hamad PhD, RN (Faculty Member)², Samira Habashneh MS, RN (PhD Candidate)², Hussein Kataua² MS, RN (PhD Candidate)², Imad al-Jarrah MS, RN (Lt Colonel, PhD Candidate)², Andaleeb Abu Kamal PhD, RN (Faculty Member)², Falastine Rafic Hamdan MS, RN (PhD Candidate)² and Roqia Maabreh MS, RN (Colonel, PhD Candidate)²

¹Nursing PhD Program, Fulbright Scholar, University of Jordan, Amman, Jordan and ²Faculty of Nursing, University of Jordan, Amman, Jordan

Scand J Caring Sci; 2010

Who uses nursing theory? A univariate descriptive analysis of five years' research articles

Background: Since the early 1990s, nursing leaders have worked diligently to build the Scientific Discipline of Nursing, integrating Theory, Research and Practice. Recently, the role of theory has again come into question, with some scientists claiming nurses are not using theory to guide their research, with which to improve practice.

Aims: The purposes of this descriptive study were to determine: (i) Were nursing scientists' research articles in leading nursing journals based on theory? (ii) If so, were the theories nursing theories or borrowed theories? (iii) Were the theories integrated into the studies, or were they used as organizing frameworks?

Methods: Research articles from seven top ISI journals were analysed, excluding regularly featured columns, meta-analyses, secondary analysis, case studies and literature reviews. The authors used King's dynamic Interacting system and Goal Attainment Theory as an organizing framework. They developed consensus on how to identify the integration of theory, searching the Title, Abstract, Aims, Methods, Discussion and Conclusion sections of each research article, whether quantitative or qualitative.

Results: Of 2857 articles published in the seven journals from 2002 to, and including, 2006, 2184 (76%) were research articles. Of the 837 (38%) authors who used theories, 460 (55%) used nursing theories, 377 (45%) used other theories; 776 (93%) of those who used theory integrated it into their studies, including qualitative studies, while 51 (7%) reported they used theory as an organizing framework for their studies. Closer analysis revealed theory principles were implicitly implied, even in research reports that did not explicitly report theory usage.

Conclusions: Increasing numbers of nursing research articles (though not percentage-wise) continue to be guided by theory, and not always by nursing theory. Newer nursing research methods may not explicitly state the use of nursing theory, though it is implicitly implied.

Submitted 30 August 2010, Accepted 7 September 2010

Atendendo a que a prática profissional é influenciada pelos referenciais teóricos com os quais os enfermeiros se identificam, os resultados obtidos denotam a evolução de uma lógica marcada pelo pressuposto de “fazer pelo cliente o que ele não pode fazer”, para uma lógica centrada no pressuposto de “fazer com o cliente”, no âmbito dos seus processos de transição.

Apesar do conteúdo relacionado com as teorias de enfermagem estar incorporado em todos os níveis de ensino, os resultados revelam a necessidade de os mesmos serem abordados com a preocupação de maior proximidade aos contextos da prática, o que facilitaria a sua incorporação e implementação em prol de uma prática profissional mais sistematizada e intencional.

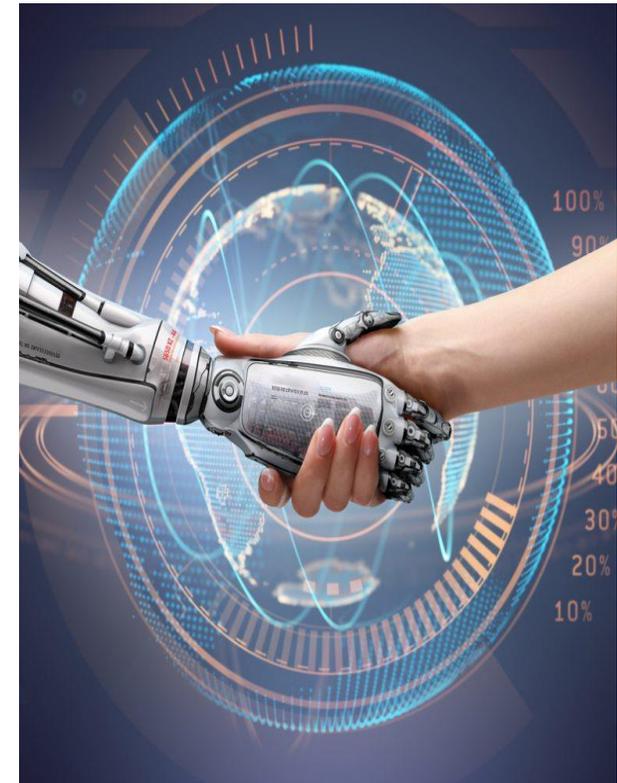
Ribeiro, O, Martins, M.; , Tronchin, D. ; Forte, E. (2018) O Olhar dos enfermeiros Portugueses sobre os conceitos mateparadigmáticos de enfermagem .

“Na defesa dos interesses dos cidadãos, da enfermagem: profissão, disciplina e ciência

- ✓ Os líderes devem **cooperar** para manter o **equilíbrio recíproco e cíclico** entre a **teoria**, a **prática e a investigação**, **interação** contínua entre **atores**.
- ✓ Incentivar o **contacto dos estudantes** da graduação e pós-graduação, **com os princípios teóricos**.
- ✓ Integrar na rotina os conceitos teóricos, constructos e princípios
- ✓ **Envolvimento** dos académicos /pesquisadores **na clínica**- minimizando a disparidade entre o mundo teórico e o da prática dos cuidados.
- ✓ Finalmente, **buscar fundamentos teóricos** para a abordagem das **questões atuais** da **saúde e de enfermagem**.

“Na defesa dos interesses dos cidadãos, da enfermagem- profissão, da disciplina e da ciência”

- **A prática guiada pela teoria é o futuro da enfermagem.**
- À medida que avançamos no século 21, os acadêmicos, os cientistas e os profissionais devem **colocar a prática guiada por teoria no core da enfermagem.**
- **Cuidados** eficazes, eficientes e holísticos, os enfermeiros **dependem de sólidos princípios teóricos** para desenvolver e implementar o plano de cuidados.



Investigar... no campo da enfermagem

Aims

The aim of this univariate descriptive study was to determine whether nursing scientists have increased the use of nursing theories in their research. The underlying assumption is that increased theory adoption in research is an indicator as to whether nursing scientists are building the scientific knowledge of the nursing discipline with which to improve nursing practice. The research questions were the following: (i) Were nursing scientists' research articles in leading nursing journals based on theory? (ii) If so, were the theories nursing theories or borrowed theories? (iii) Were the theories integrated into the studies, or were they used as organizing frameworks?

Bond, et al, 2010

- refinar de fenómenos específicos da disciplina,
- definir prioridades
- desenvolver terapêuticas de enfermagem congruentes
- (Meleis, 2005)

Experiências de transição.... Vivências



Muito Obrigada